

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

# PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA E@D

À DISTÂNCIA... DO PERIGO  
MAS PRÓXIMOS DA SEGURANÇA E DO SABER!



ABRIL 2020

APROVADO PELO CONSELHO PEDAGÓGICO EM 30/04/2020

## Índice

1 - ENQUADRAMENTO .....	3
2 - OBJETIVOS DA GESTÃO E LIDERANÇA .....	4
3 - ESTRATÉGIA ORGANIZATIVA .....	5
4 - COMUNICAÇÃO .....	10
5 - MODELO DE ENSINO À DISTÂNCIA .....	12
6 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	16
7 - BIBLIOGRAFIA DIGITAL .....	18
8 - LINKS ÚTEIS .....	19
9- ANEXOS .....	20
9.1- Anexo 1- Exemplo Mancha horária do 1º Ciclo .....	20
9.2 - Anexo 2- Exemplo de Mancha horária do 2º Ciclo.....	21
9.3 – Anexo 3 – Exemplo Mancha horária do 3º Ciclo .....	22
9.4 - Anexo 4- Exemplos de Planificação.....	23
9.5 – Anexo 5 – Plano da Biblioteca .....	24

## 1 - ENQUADRAMENTO

Em face da situação epidemiológica, provocada pelo novo Coronavírus - Covid19 e no âmbito das medidas excecionais de prevenção e combate à pandemia, foi publicado o Decreto-Lei nº10-A/2020 de 13 de março, onde o Governo determina a suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais em todos os estabelecimentos de ensino.

Nesse contexto e sendo urgente garantir a manutenção do processo de ensino e aprendizagem aos alunos, de acordo com o definido no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como a sua ligação à vida escolar, compete a cada agrupamento de escolas conceber um Plano de Ensino à Distância (E@D), seguindo as orientações do *“Roteiro – 8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância(E@D) nas Escolas”*(DGE), encontrando as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo dos alunos.

As redes digitais apresentam-se agora como os meios de excelência para este novo desafio das Escolas, exigindo que a comunidade educativa se empenhe num processo de adaptação a novas ferramentas e metodologias de trabalho, ancorado na capacitação e no reforço do espírito de equipa, de partilha, de interajuda, reflexão e de abertura à inovação.

Dada a urgência da sua implementação, durante o 3º Período, pretende-se que este plano E@D, se constitua como um referencial de trabalho comum, emanando um conjunto de orientações, instrumentos e ferramentas para coadjuvar todo o trabalho pedagógico, nesta fase de transição para o ensino a distância (E@D). Constituindo-se também como um instrumento dinâmico e em constante reconstrução, visando a sua eficácia e sucesso.

É certo que a Escola não está sozinha nesta caminhada e que a tutela tem disponibilizado linhas de apoio [apoioescolas@dge.mec.pt](mailto:apoioescolas@dge.mec.pt) e recursos digitais diversificados na página da DGE <https://apoioescolas.dge.mec.pt> de modo a habilitar os docentes, na potencialização do Ensino à Distância, alertando também para uma escolha segura e consciente dos recursos, face às vulnerabilidades e aos riscos que estes sistemas apresentam.

De acordo com o parecer da Comissão Nacional de Proteção de Dados:

<https://www.seguranet.pt/pt/estudo-em-casa-recomendacoes-de-seguranca>

*“Recomenda-se (...), que o Ministério da Educação, os diretores dos agrupamentos escolares e os diretores dos demais estabelecimentos de ensino, nos seus diferentes níveis, recorram a plataformas adequadas para garantir que os sistemas usados no ensino à distância não apresentam riscos para a privacidade para os alunos e professores (...) Recomenda-se, ainda, que toda a comunidade escolar siga as boas-práticas respeitantes à proteção de dados, designadamente abstendo-se de tratar dados pessoais que não sejam essenciais para a finalidade pedagógica.”*

Apostamos num Plano de Ensino à Distância... do Perigo, mas perto da Segurança e do Saber!

## 2 - OBJETIVOS DA GESTÃO E LIDERANÇA

No processo de transição para o E@D, é fundamental que se promovam momentos de debate e reflexão conjunta, envolvendo todos os atores educativos, para a definição de estratégias e mobilização de novas metodologias de ensino que garantam a continuidade da missão da escola e o sucesso educativo dos alunos. Elegendo-se como objetivos principais do Plano E@D:

- Garantir que todas as crianças e alunos das diferentes escolas do Agrupamento continuam a aprender e a ter contacto com a vida escolar, num contexto de ensino à distância;
- Fomentar o desenvolvimento de competências estabelecida no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, envolvendo todos os atores educativos;
- Construir um Plano de E@D que responda eficazmente ao novo desafio da Escola não esquecendo as fragilidades e constrangimentos existentes em muitas famílias que nesta fase se agudizaram;
- Envolver toda a comunidade educativa na construção do Plano de E@D visando a sua adequação e sucesso.

- Estabelecer com clareza papéis bem definidos para todos os elementos que constituem a comunidade educativa na definição e concretização das orientações pedagógicas;
- Promover a articulação, colaboração e partilha entre pares, quer sejam docentes, alunos ou encarregados de educação.

### 3 - ESTRATÉGIA ORGANIZATIVA

#### CLARIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E RESPONSABILIDADES

A Escola terá de se unir e reinventar, num contexto de aprendizagem coletiva e estreita colaboração entre os diversos órgãos e estruturas de gestão garantido uma perfeita clarificação de responsabilidades e procedimentos.

À Direção, Conselho Pedagógico e Lideranças Intermédias, compete a definição e concretização das orientações pedagógicas. Às Educadoras, Professores Titulares e Diretores de Turma, cabe a articulação da informação e comunicação com as famílias.

É fundamental que cada órgão, cada elemento da comunidade escolar e educativa, conheça com clareza o que dele se espera e qual o seu papel no modelo que agora se desenha.

#### **DIREÇÃO**

- Agiliza o processo estratégico, apoia e monitoriza as ações previstas;
- Assegura a comunicação institucional entre a tutela e as diversas estruturas do Agrupamento;
- Gere e lidera o processo de ensino à distância;
- Trabalha em estreita articulação com as lideranças intermédias de modo à viabilização do plano E@D;
- Articula com a autarquia e outros parceiros os meios de promoção da igualdade de oportunidades para os alunos;

### **CONSELHO PEDAGÓGICO**

- Promove a adaptação do planeamento e desenvolvimento curricular face ao novo contexto de ensino;
- Promove a adequação dos critérios de avaliação para o 3º período, colocando o foco na avaliação formativa e no empenho, participação e cumprimento de prazos na realização das tarefas propostas.

### **LIDERANÇAS INTERMÉDIAS**

#### **COORDENADORAS DE ESTABELECIMENTO**

- Apoiam a Direção e a equipa de monitorização do Plano E@D no que for considerado adequado pela Direção do Agrupamento.
- Apoiam os docentes do estabelecimento na operacionalização do Plano E@D;
- Colaboram na organização e preparação de materiais pedagógicos para alunos sem acesso a meios tecnológicos;
- Comunicam com as famílias em matéria de apoios sociais, designadamente no que diz respeito aos alunos abrangidos pela Ação Social Escolar.

#### **COORDENADORES DE DEPARTAMENTO/ ANO/ DISCIPLINA**

- Orientam e acompanham os processos pedagógicos;
- Aferem as planificações aprovadas, definem as competências, presentes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais, que podem ser desenvolvidas no âmbito do E@D, salvaguardando as especificidades de cada turma/aluno;
- Definem os conteúdos a lecionar através de estratégias e tarefas que tenham em atenção o desenvolvimento de novas competências;
- Aferem o cumprimento dos critérios de avaliação e procedem às alterações necessárias;
- Prestam apoio aos docentes do departamento/grupo, mobilizando-os para trabalho em equipa;

- Promovem reuniões de articulação, utilizando a plataforma digital (Google Reuniões), para definição clara do que se ensina, como e quando e partilha de boas práticas.

### **DIRETORES DE TURMA**

- Organizam e gerem o trabalho do conselho de turma;
- Coordenam a elaboração da planificação semanal do trabalho a desenvolver com a turma;
- Supervisionam o trabalho que se desenvolve com os alunos, assegurando a ponderação e a equidade das tarefas exigidas aos alunos;
- Promovem semanalmente, com os alunos um período de reflexão sobre a planificação/balanço do trabalho desenvolvido (auto e heteroavaliação).
- Promovem a articulação com as famílias, em horário previamente definido;
- Divulgam aos Encarregados de Educação o feedback em relação ao desempenho dos seus educandos, principalmente quanto ao cumprimento de tarefas e de prazos e à assiduidade e comportamento nas sessões de trabalho síncronas.
- Informam a Direção sobre incumprimentos do Plano E@D, bem como de alunos que não participam no processo;
- Articulam com os professores de apoio, SPO, GAAF, EMEI, CPCJ e demais entidades, o acompanhamento de situações de vulnerabilidade que necessitem de intervenção especial;
- Agilizam com a técnica do GAAF medidas de combate ao abandono escolar e promoção do sucesso educativo dos alunos.

### **COORDENADORA DOS DIRETORES DE TURMA**

- Apoia, colabora e supervisiona o trabalho dos diretores de turma;
- Promove a partilha de boas práticas entre os diretores das diferentes turmas no âmbito das tecnologias de informação, metodologias e estratégias de E@D;
- Promove reuniões de articulação, utilizando a plataforma digital (Google Reuniões), para partilha de documentação relevante, supervisão e trabalho colaborativo.

### **PROFESSORES / EDUCADORAS**

- Asseguram o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem;
- Desenvolvem e adaptam recursos pedagógicos com potencial de mobilização no quadro do ensino à distância, seguindo as orientações do coordenador de departamento/ano e direção;
- Garantem equidade e equilíbrio no âmbito do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Atendem às diferentes realidades e contextos em que se encontram os alunos, desenvolvendo quinzenalmente planos de trabalho para os alunos sem acesso a meios de comunicação à distância e semanalmente para os outros;
- Registam os sumários no Inovar, bem como o incumprimento, por parte dos alunos, do plano de trabalho e ausência às aulas síncronas;
- Comunicam, à Direção, no caso da Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo e ao Diretor de Turma, no 2º e 3º Ciclos, todas as situações de ausência de interação por parte dos alunos.

### **BIBLIOTECA ESCOLAR**

- Apoia os docentes e os alunos no âmbito da mobilização de recursos pedagógicos;
- Promove e divulga instrumentos facilitadores do desenvolvimento de procedimentos de pesquisa, interpretação, tratamento e produção de informação

### **EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

- Garante o apoio a docentes, técnicos e alunos no âmbito do quadro de ensino à distância;
- Apoia as famílias no contexto da modalidade de E@D;
- Articula e mobiliza a ação de diversos serviços da comunidade;
- Articula com os técnicos do CRI e outras entidades parceiras garantido o apoio indireto aos alunos através dos encarregados de educação.

### **DOCENTES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

- Articulam com o Conselho de Turma / Professor titular/Educadoras visando o apoio e orientação face às propostas de atividades a desenvolver;



- Promovem no mínimo um tempo semanal de atividade síncrona, com cada aluno que acompanham;
- Estabelecem contacto semanal com os Encarregados de Educação dos alunos com medidas seletivas e adicionais.

### **SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO**

- Mantem a comunicação e o acompanhamento dos alunos sinalizados, pelos meios possíveis, dado o contexto atual;
- Assegura a orientação vocacional e a comunicação dos resultados;
- Atende a situações de vulnerabilidade desenvolvidas/aprofundadas no âmbito do quadro de ensino à distância.

### **TÉCNICA SERVIÇO SOCIAL/GAAF**

- Colabora com a Direção na operacionalização do plano de E@D, em situações consideradas adequadas.
- Atende a situações de vulnerabilidade identificadas no âmbito do quadro de ensino à distância e reportadas pelos diretores de turma/professores.
- Agiliza medidas de combate ao abandono escolar e promoção do sucesso educativo dos alunos em conjunto com os diretores de turma;
- Articula com os diretores de turma/professores titulares na gestão de casos e comunicação com as famílias.

### **EQUIPA DE APOIO TECNOLÓGICO- PTE E@D**

- Incentiva/capacita os docentes para a utilização dos meios tecnológicos, ferramentas digitais e metodologias de ensino à distância;
- Colabora na escolha das melhores soluções digitais para o Agrupamento;
- Apoia na utilização das ferramentas digitais adotadas no Agrupamento, dinamizando pequenas sessões de capacitação e/ou tutoriais;
- Promove a interajuda entre docentes e a partilha de boas práticas;
- Avalia o desenvolvimento do Plano de E@D em termos tecnológicos e de ações de desenvolvimento de competências digitais.

## **ALUNOS**

Enquanto parte ativa na construção do seu conhecimento, os alunos:

- Mantêm contacto com o professor titular/diretor de turma;
- Acedem diariamente à plataforma adotada pelo Agrupamento ou indicada pelo professor;
- Cumprem todas as tarefas indicadas pelos professores;
- Remetem ao professor de cada disciplina a tarefa concluída no prazo definido;
- Participam nas sessões síncronas marcadas no horário, respeitando as regras de conduta e bom comportamento;
- Reportam ao professor titular/diretor de turma as dificuldades sentidas no acesso às tarefas publicadas.

## **PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

Assumem no atual contexto um papel fundamental na implementação e sucesso das medidas propostas, dado que:

- Acompanham e incentivam o desempenho dos seus educandos no desenvolvimento do processo de ensino à distância;
- Consultam regularmente o email/ telemóvel para verificação das tarefas e orientações enviadas pelos professores;
- Certificam-se que as tarefas solicitadas são cumpridas pelos seus educandos e enviadas de novo ao professor da respetiva disciplina;
- Inculcem nos seus educandos o dever de cumprimento de regras;
- Articulam e mantêm um contacto frequente com o educador/professor titular de turma/diretor de turma.

## **4 - COMUNICAÇÃO**

Pretende-se que o Plano de E@D responda eficazmente aos novos desafios da Escola, encontrando os meios tecnológicos mais adequados, considerando o contexto do Agrupamento, os meios disponíveis e as capacidades digitais da comunidade educativa. Procurando também estabelecer uma harmonização dos recursos, por forma a acautelar a

dispersão por uma multiplicidade de soluções de comunicação. Assim tendo o Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda uma conta Google Suite para Educação, que disponibiliza diversos recursos sem custos adicionais e cujos docentes e não docentes utilizam de modo regular, elegem-se como meios privilegiados:

- **O E-mail** – Utilização do e-mail institucional ([\\_\\_\\_@aefarruda.pt](mailto:___@aefarruda.pt)), obrigatoriamente na comunicação entre todos os intervenientes: direção; estruturas de coordenação; estruturas intermédias; equipas docentes, alunos; pais e encarregados de educação; parceiros; autarquias, etc.
- **O Google Classroom** – A utilização desta plataforma de e-learning foi a adotada pelo Agrupamento para o ensino à distância por ser a que reuniu maior consenso, maior garantia de segurança e privacidade. De entre as potencialidades da plataforma destacam-se a possibilidade de interação com alunos e encarregados de educação; a gestão e proposta de atividades/tarefas, a colocação e esclarecimento de dúvidas e ainda feedback face aos desempenhos dos alunos. A sincronização com o Google Calendário e com o Google Reunião também é uma mais valia do uso destas ferramentas.
- **Google Reunião (Meet)**- Esta é a opção do Agrupamento para as sessões de vídeo conferência e chat, não tem custos adicionais nem limites de utilização, é intuitiva e possibilita ainda o agendamento das sessões no Calendário da Google.
- **Google Calendário** – Utilização regular para marcação de reuniões, facilitando o planeamento integrado do trabalho, dos docentes e dos alunos;
- **Google Drive/Google Docs** – Ferramentas de utilização frequente entre docentes, na medida em que facilitam o trabalho colaborativo e permitem a partilha selecionada de arquivos;
- **Inovar Alunos** – Aplicação de fácil utilização que permite o acesso e consulta de dados administrativos da comunidade educativa;

Sem prejuízo da utilização de outros meios, já em uso pelos docentes do Agrupamento, com evidente sucesso, como seja a utilização no 1º ciclo da ClassDojo. Esta plataforma apresenta um interface mais ajustado à faixa etária dos alunos e é igualmente gratuita.

Para alunos sem ligação à Internet ou sem equipamento tecnológico indica-se o telemóvel e a comunicação via CTT.

## 5 - MODELO DE ENSINO À DISTÂNCIA

### **PRINCÍPIOS GERAIS DO MODELO DE PLANO DE ENSINO**

Tendo por base a experiência vivenciada nas duas últimas semanas do segundo período, os resultados obtidos com o trabalho desenvolvido e o conhecimento das limitações encontradas, estabelecem-se alguns princípios para a modalidade de trabalho a ser seguida neste 3º período.

Poderão ser validadas ligeiras adaptações, tendo em conta as particularidades de cada um dos ciclos, dos grupos/turmas e das condições de acesso à informação e recursos.

Nesse caso, os procedimentos devem ser previamente articulados com os respetivos coordenadores. Para os vários ciclos de ensino foram estabelecidas medidas que procuram a rentabilização de todos os recursos disponíveis, de modo a minimizar a desigualdade de oportunidades.

### **DEFINIÇÃO DE MANCHA HORÁRIA**

Os horários foram construídos de modo a integrar os tempos do #EstudoEmCasa (exceto nas turmas PCA que desenvolvem o currículo com base no projeto multidisciplinar) e a adequação da carga horária de cada disciplina, tendo em conta o contexto que se vive, a realidade familiar e as fragilidades identificadas em termos de equipamentos tecnológicos à disposição dos alunos. Com exceção das sessões de trabalho síncronas que obedecem a um horário bem definido promoveu-se a flexibilidade temporal na realização das atividades assíncronas propostas.

## **PLANO SEMANAL**

Com o plano semanal pretende-se que os alunos continuem perto da vida escolar, saibam qual ou quais as tarefas que têm de realizar por disciplina, até quando e como serão avaliadas, sendo relevante que o aluno reflita sobre as aprendizagens que está a realizar.

- ✓ Contempla sessões de trabalho síncronas e assíncronas;
- ✓ As atividades síncronas, têm uma mancha horária definida, por ciclo, por forma a respeitar o grau de maturidade e autonomia das crianças /alunos;
- ✓ Para os alunos do Pré-escolar e 1º ciclo, é desenvolvido semanalmente pela educadora/professor titular de turma, com base nas orientações do departamento e conselhos de ano respetivo e com a colaboração dos professores de apoio educativo e educação especial, nos casos em que tal se justifique;
- ✓ Para os alunos dos 2º e 3º ciclos, é desenvolvido em articulação por todos os professores que constituem o conselho de turma, com base nas orientações dos grupos disciplinares, envolvendo os professores de educação especial, sempre que tal se justifique. É coordenado pelo Diretor de Turma;
- ✓ As propostas de trabalho semanal são elaboradas tendo em conta o contexto que se vive e os meios tecnológico de que alunos dispõem;
- ✓ As propostas de trabalho respeitam os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos e as diferenças no acesso à informação e aos recursos disponíveis;
- ✓ Estabelece com clareza os recursos necessários à realização de cada tarefa;
- ✓ Define objetivos e produtos esperados;
- ✓ Será dado feedback aos alunos numa lógica de avaliação formativa;
- ✓ Serão registados os meios utilizados pelo aluno;

## **ORIENTAÇÕES NA IMPLEMENTAÇÃO DAS SESSÕES DE TRABALHO**

As sessões de trabalho visam essencialmente a orientação educativa dos alunos (o que se pretende com cada tarefa, quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas, onde podem pesquisar informação adicional, como autorregular o seu trabalho, por exemplo, através de um portefólio). Também servirão para esclarecimento

de dúvidas, com horário fixo semanal, para o estabelecimento de rotinas e conferir segurança aos alunos.

### **SESSÕES SÍNCRONAS**

- Serão utilizadas com ponderação, tendo em conta que muitos alunos partilham equipamentos;
- Foram definidas com períodos de curta duração, nunca devendo ultrapassar os 20/30 minutos, de acordo com as faixas etárias;
- Para o 1º Ciclo definiram-se cinco sessões semanais, em períodos de trinta minutos, das quais quatro são da responsabilidade do professor titular e uma da responsabilidade do professor de Inglês.
- Para o 2º e 3º Ciclos definiu-se a existência semanal de sessões síncronas para todas as disciplinas, tendo as disciplinas de Português, Matemática e GPS um período de sessenta minutos, distribuído por dois tempos de trinta minutos cada e as restantes disciplinas um tempo de trinta minutos.
- Na sua implementação recorrer-se-á às ferramentas digitais existentes no Agrupamento como forma de garantir a segurança e privacidade de alunos e professores.

### **SESSÕES ASSÍNCRONAS**

- Serão as privilegiadas;
- Serão organizadas por forma a permitir uma maior flexibilidade de interação e acompanhamento das tarefas solicitadas;
- Deverá ser estabelecido um tempo razoável para execução das tarefas;
- Deverão ser privilegiadas metodologias e recursos diversificados.

As atividades curriculares desenvolvidas deverão ser sumariadas e registadas no Inovar, podendo o sumário das aulas assíncronas ser simplesmente "Atividades de apoio pedagógico", mas escrito diariamente e os sumários das aulas síncronas deverão ser mais completos, especificando os assuntos tratados na aula, bem como mencionadas as ausências dos alunos.

### **NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

- ✓ As propostas de atividades/sugestões serão semanais, elaboradas em equipa e comuns a todo o departamento.
- ✓ A Coordenadora de departamento é a responsável pela criação dos links necessários para a realização/visualização de algumas das propostas e de acesso para os Encarregados de Educação.
- ✓ Semanalmente, à segunda feira de manhã, as docentes enviarão as propostas (link), aos encarregados de educação.
- ✓ Numa pasta da DRIVE referente à educação pré-escolar, será disponibilizado um espaço próprio para partilha das atividades realizadas, com as famílias.
- ✓ Cada docente deve, semanalmente, abrir espaço para esclarecimento de dúvidas e respostas às eventuais questões levantadas. Esse “espaço” será adequado às necessidades/interesses de cada criança e respetivo Encarregado de Educação.

No DEPE a utilização dos recursos em linha é a opção que permite aos EE/crianças, terem acesso aos desafios enviados sem necessidade de computador, podendo ser lido num dispositivo móvel, tal como um formulário com questionário ou eventual jogo também pode ser preenchido num dispositivo móvel.

### **NO ENSINO BÁSICO**

Embora respeitando as opções dos grupos disciplinares e conselhos de ano recomenda-se a ligação/articulação entre os conteúdos exibidos no *#EstudoEmCasa* transmitido na RTP Memória e as propostas de atividades a realizar, assim como o recurso aos guiões, temas e desafios divulgados no site *#EstudoEmCasa* da DGE.

No âmbito dos recursos digitais existem inúmeras opções a que muitos docentes já recorriam e que se revelam agora excelentes opções, nomeadamente a Escola Virtual, os recursos digitais da Editora Leya e outros.

### **PROCEDIMENTOS PARA ALUNOS SEM ACESSO À INTERNET/MEIOS DIGITAIS**

Com os alunos que não têm acesso a meios digitais e internet, a comunicação e a interação serão feitas através do contacto telefónico.

Cada Professor Titular de Turma/Conselho de Turma irá delinear a estratégia mais adequada, de acordo com as características dos alunos, de modo a facultar-lhes a informação, os materiais e as tarefas e ainda a promover o acompanhamento dos alunos.

Os recursos a privilegiar serão os manuais escolares, as emissões do *#EstudoEm Casa* da RTP Memória e a elaboração de fichas de trabalho (fotocópias).

As propostas de atividades com recurso a fotocópias serão garantidas pela Direção /Coordenadores de Estabelecimento/Técnica Social com o apoio das Juntas de Freguesia:

1. Os docentes devem preparar os materiais pedagógicos para imprimir e enviar, em formato PDF, para o Diretor de Turma e este para a Direção com a indicação do aluno (nome, ano, turma, número).
2. A Direção articulará com as Coordenadoras de Estabelecimento e com a Técnica Social a organização e preparação do material pedagógico.
3. Quinzenalmente esses materiais serão entregues por parceiros locais, nomeadamente das Juntas de Freguesia da Ajuda e Alcântara e mediador do Programa Escolhas, nas moradas dos alunos e recolhido o trabalho já realizado.

## 6 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

No sentido de permitir a monitorização e a avaliação do Plano E@D foi criada a Equipa de Acompanhamento e Monitorização, constituída pela equipa da Direção, coordenadora dos Diretores de Turma, coordenador de Departamento do 1º Ciclo e coordenadora de Departamento de Educação Pré-Escolar.

Esta equipa procederá à recolha de evidências do trabalho realizado, estabelecendo uma consulta regular à Comunidade Escolar, para avaliar todo o processo e promover a sua melhoria e adequação.

- **Indicadores de qualidade:** grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais e encarregados de educação; qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens; apoio ao desenvolvimento de competências digitais



de professores e de alunos; grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

- **Indicadores de quantidade:** taxa de concretização das tarefas propostas; número de tarefas enviadas pelos professores; disponibilização de meios tecnológicos de E@D; desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à Internet em casa.

### **RECOLHA DE INFORMAÇÃO**

A recolha de informação e evidências do trabalho desenvolvido encontra-se condicionada ao meio digital utilizado.

- No Google Classroom o acesso ao portefólio digital dos alunos é fácil, dado que todos os trabalhos realizados vão sendo organizados online através da sincronização com o Google Drive da turma e registados igualmente nas suas interações escritas no Google Classroom.
- Via **Email**, o feedback ao docente é dado pela mesma via, materializado na colocação de dúvidas, pedidos de esclarecimento, envio de trabalhos realizados por foto, envio de vídeos de leitura, relato ou outros.

O desafio de monitorização deste Plano de E@D prende-se com os alunos sem conectividade e cujo acesso exclusivo aos recursos é efetuado através do apoio comunitário (Juntas de Freguesia e Programa Escolhas). As soluções que serão apresentadas enquanto feedback ao docente, dos trabalhos remetidos, passarão pela solicitação, da devolução desses trabalhos já realizados, pelas mesmas vias de receção ou entrega pelo Enc. de Educação na Escola sede do Agrupamento. O docente é informado que tem trabalhos dos alunos e deslocar-se-á à escola para os levantar, ou havendo possibilidade ser-lhe-ão digitalizados e enviados.

O feedback será dado no envio dos novos materiais pedagógicos.

O sucesso do Plano depende do grau de execução, mas também da interação mantida entre os vários atores educativos, sendo fundamental, numa situação como a que se vive, promover a confiança na escola e cuidar do bem-estar emocional de toda a comunidade educativa.

Uma vez que o Plano é entendido como um processo dinâmico e em constante aperfeiçoamento, também é muito importante que toda a comunidade educativa possa contribuir, dando o seu feedback no que se refere a dificuldades e constrangimentos sentidos assim como ao seu grau de satisfação, com vista a uma melhoria futura.

## 7 - BIBLIOGRAFIA DIGITAL

- Roteiro – 8 princípios orientadores para a implementação do Ensino a Distância (E@D) para as escolas, da DGE, de 26 de março de 2020.
- Orientações para o trabalho das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva na modalidade E@D, de 8 abril de 2020.
- Sumário do Decreto-Lei aprovado no Conselho de Ministros, relativo à suspensão das atividades letivas presenciais no 3.º período, de 9 de abril de 2020.
- Princípios orientadores para o acompanhamento de alunos que recorrem preferencialmente ao #EstudoEmCasa, de 10 de abril de 2020.
- Sítio de Apoio às Escolas (<https://apoioescolas.dge.mec.pt/>).
- 10 Recomendações sobre o ensino a distância da Unesco (<https://www.unescoportugal.mne.pt/pt/noticias/ensino-a-distancia-as-10-recomendacoes-da-unesco>).
- Centro Nacional de Cibersegurança  
<https://www.cncs.gov.pt/recursos/boas-praticas/>

## 8 - LINKS ÚTEIS

#Estudo em casa – canais Youtube [Pré-escolar](#) | [1º ciclo](#) | [2º ciclo](#) | [3º ciclo](#)

[#Estudo em casa na RTP Memória](#) – conteúdos televisivos para alunos do ensino básico.

[Site RTP #Estudo em casa](#) – *site com os programas transmitidos na televisão.*

[Programação ZigZag RTP2](#) – *conteúdos televisivos para crianças do pré-escolar.*

[Classdojo](#) – *plataforma colaborativa 1º Ciclo* | Tutoriais: [vídeo](#); [site](#)

[Classroom Google](#) – *plataforma colaborativa- todos os ciclos*

| Tutoriais: [vídeo para docentes](#) | [vídeo para alunos](#) | [centro de treino para professores](#)

Estes links serão alvo de atualizações indicadas na página do agrupamento.

<http://aefarruda.pt/portal/>

## 9- ANEXOS

### 9.1- Anexo 1- Exemplo Mancha horária do 1º Ciclo

#### Horário E@D – Aula síncronas

##### 1º / 2º ano – Turma C – Aula síncronas

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
9 h 00 – 9 h 30	TE Português 1º/2º ano	TE Estudo do Meio e Cidadania 1º/2º ano	TE Português 1º/2º ano	TE Estudo do Meio 1º/2º ano	TE Matemática 1º/2ºano
9 h 40 – 10 h 10	TE Hora da Leitura 1º/2ºano	TE Educação Artística 1º ao 9º ano	TE Matemática 1º/2ºano	TE Educação Artística 1º ao 9º ano	TE Educação Física 1º/2ºano
10 h 20– 10h 50					
11 h 00 – 11h 30					
14 h 00 – 14 h 30	Sessão síncrona	Sessão síncrona	Sessão síncrona	Sessão síncrona	
14h30 – 15h					
15 h 00 – 16 h 00					
16h 00 – 17h 00					

## 9.2 - Anexo 2- Exemplo de Mancha horária do 2º Ciclo

**Horário E@D – Aula síncronas**
**6º ano – Turma C – Aula síncronas**

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
9 h 00 – 9 h 30					GPS
9 h 40 – 10 h 10	GPS	Ed. Artística TV	MAT	Ed. Artística TV	
10 h 20 – 10 h 50	ING	HGP	CID	EM	EF
11 h 00 – 11 h 30	MAT	EVT	PORT	CN	Oficina da escrita – Tv
11h 40 – 12h 10	Estudo em casa – TV - CN	Estudo em casa – TV - MAT	Estudo em casa – TV – CN/CID	Estudo em casa – TV - MAT	Estudo em casa – TV - ING
12 h 20 – 12h50	Estudo em casa – TV - PORT	Estudo em casa – TV - EF	Estudo em casa – TV - HGP	Estudo em casa – TV - PORT	Estudo em casa – TV - HGP
13 h 00 – 13 h 30	<i>Estudo em casa – TV - Português Língua não materna</i>				
13h 30 – 14h 00	<b>Pausa - Almoço</b>				
14 h 00 – 14 h 30					
14 h 40 -15 h 10	PORT App Port	App Port	App Mat	APP Port	
15 h 20 – 15 h 50	App Rafael	App Rafael	App Rafael	App Rafael	
16 h 00 – 16 h 30					
16 h 40 – 17 h 10					
17 h 20 – 17 h 50					

## 9.3 – Anexo 3 – Exemplo Mancha horária do 3º Ciclo

**Horário E@D – Aula síncronas**

7º ano – Turma C – Aula síncronas

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
9 h 00 – 9 h 30					
9 h 40 – 10 h 10		Ed. Artística TV	PLNM	Ed. Artística TV	
10 h 20 – 10 h 50		EV	PORT	ING	PORT/PLNM
11 h 00 – 11 h 30	GPS	HIST	GEOG	FRANC	GPS
11h 40 – 12h 10	FQ	MAT	EF		MAT
12 h 20 – 12h50	CN				
13 h 00 – 13 h 30	Estudo em casa – TV - Português Língua não materna				
13h 30 – 14h 00	Pausa - Almoço				
14 h 00 – 14 h 30	Estudo em casa – TV				
14 h 40 -15 h 10	Estudo em casa – TV				
15 h 20 – 15 h 50			Estudo em casa – TV		Estudo em casa – TV
16 h 00 – 16 h 30					
16 h 40 – 17 h 10					
17 h 20 – 17 h 50					

## 9.4 - Anexo 4- Exemplos de Planificação

Turma						
Semana 1 __ a __	Horário	Tema e/ou conteúdo	Metodologia/estratégia/ Plataforma utilizada	O que se espera do aluno	Observações	Assiduidade/ pontualidade dos alunos
Matemática	Ex: Segunda-feira, das 10h às 11h	Ex: Sólidos geométricos	Ex: utilização da sala Classroom para colocação de uma ficha de trabalho Videoconferência através do Meet para exploração do tema ...  WhatsApp Email	Ex: - Consulta o teu manual na pág. ...  - Realiza a ficha ...  Troca ideias com os teus colegas sobre o assunto ...	Ex: Os alunos números ... realizaram corretamente todas as tarefas pedidas; O aluno realizou a tarefa com empenho O aluno apresentou muitas dificuldades na tarefa .../ no exercício  O aluno não realizou a atividade, uma vez que não tem internet	Nº de alunos que faltaram ou chegaram atrasados  Ou não realizaram as tarefas pedidas

PLANO QUINZENAL				
DISCIPLINA	TEMA/CONTEÚDO	TAREFAS A DESENVOLVER PELO ALUNO	RECURSOS E FERRAMENTAS	ELEMENTOS PARA A AVALIAÇÃO

## 9.5 – Anexo 5 – Plano da Biblioteca



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA**

# PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

## do Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda

Áreas de Intervenção:

1. Atendimento direto (síncrono e assíncrono) a docentes e alunos através do seguinte circuito de comunicação:  
Site do Agrupamento - [aefarruda.pt](http://aefarruda.pt) ;  
Facebook da Biblioteca Escolar - [BE.CRE - Escola Básica Francisco de Arruda](#) ;  
Google Classroom - Biblioteca/Clube de Leitura/Clube Europeu/Jardim de Cheiros ;  
Correio electrónico - [lurdes.aria@aefarruda.pt](mailto:lurdes.aria@aefarruda.pt) ;
2. Apoio ao Currículo (desenvolvimento de diferentes literacias);
3. Promoção da Leitura (disponibilidade de livros digitais e atividades motivadoras para a leitura);
4. Disponibilização de ligações para plataformas de leitura e/ou outras, de livros digitais e de recursos sobre as diferentes áreas do saber;
5. Criação no Google Classroom “Biblioteca Escolar E@D” de um espaço de partilha de recursos propostos pelos docentes que os disponibilizem para utilização de todos;
6. Ocupação lúdico-educativa dos alunos principalmente nas Classrooms do Clube de Leitura, do Clube Europeu e do Jardim de Cheiros.